

Todos ao Palácio!

Foto: Ivane Souza



A assembleia realizada na quarta, 13, discutiu as atitudes inexplicáveis do reitor Zago

Hoje é dia de darmos um grande passo na nossa greve. Vamos à casa do governador-candidato para mostrar que os Funcionários, estudantes e professores da USP, UNESP E UNICAMP não estão dispostos a permitir a política de sucateamento e privatização que eles querem impor às universidades estaduais paulistas.

Vamos deixar claro para o governador que iremos incomodá-lo muito durante sua campanha eleitoral, exigindo o fim desta crise pro-

funda das universidades estaduais paulistas, especialmente da USP. Hoje, a dotação orçamentária das universidades é diminuída com os expurgos do total do ICMS, tais como a verba para a habitação, multas, juros de mora, etc., antes de efetuar o cálculo dos 9,57% do ICMS para USP, Unesp e Unicamp. Além disso, contra a desvinculação dos Hospitais Universitários, o Zero % e o corte dos salários.

A assembleia ontem (13/08) discutiu ainda a atitude inexplicável do

reitor Zago de marcar em um dia e desmarcar no outro uma reunião para discutir sobre o corte dos salários dos trabalhadores em greve, sem que nenhum fato novo houvesse ocorrido neste período. A assembleia também aprovou com apenas um voto contrário a viabilização da reunião do Conselho Universitário no dia 19/08, sem nenhum impedimento, reunião que deverá discutir a greve, as reivindicações dos trabalhadores e estudantes. Essa posição da assembleia foi informada em ofício protocolado ao reitor.

Trancaço de todos os portões na quarta, 20/08

Caso permaneça a falta de negociação da pauta-conjunta e o corte de salários, haverá um novo Trancaço de todos os portões da Universidade na Capital e interior. Este Trancaço deverá ser mais duradouro que o anterior.

- A Escola de Enfermagem aderiu a greve, destacando a necessidade de defendermos o HU

- Convidamos todas as entidades dos professores e estudantes para uma plenária para discutir o documento vazado da Reitoria que planeja a desvinculação dos hospitais, PDV, diminuição da jornada de trabalho com redução do salário e outras medidas de sucateamento da Universidade e destruição das condições de trabalho e estudo.

- Aprovamos a reivindicação de cotas e a realização da atividade Negro Drama 2 para debatermos os diferentes projetos de cotas.

FORÇA TOTAL NO GRANDE ATO AO PALÁCIO DO GOVERNO

12h – concentração para o Ato no Palácio dos Bandeirantes na Escola de Educação Física

13h – Saída para o Ato no Palácio dos Bandeirantes

ASSEMBLEIA DESTA QUINTA, 14

Em frente a Administração Central (antiga Reitoria/MAC), às 10 h



O padre Julio Lancellotti, Greenhalgh, Magno, Fábio Hideki e o senador Suplicy

Durante coletiva, Fábio Hideki denuncia que foi espancado por policiais do DEIC

Fábio Hideki Harano concedeu entrevista coletiva na tarde de quarta-feira, 13, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, em São Paulo. Fábio agradeceu todo apoio que vem recebendo, inclusive o das personalidades presentes na entrevista como o senador Eduardo Suplicy, o deputado estadual Adriano Diogo (presidente da Comissão de Direitos Humanos da Alesp), o padre Júlio Lancellotti e o advogado e ex-deputado federal, Luiz Eduardo Greenhalgh.

Ao narrar os dias no cárcere, Fábio afirmou que sofreu diversas agressões. Uma delas de um policial do Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC). “Fui levado para uma sala que eu

vou chamar de cova dos leões. Lá encontrei o Rafael [Lusvarghi, mais um manifestante preso]. Ele estava bem machucado, tinha apanhado muito”, recorda.

Fábio disse que já tinha visto Rafael, mas não sabia seu nome. Os dois, conforme narrou, foram levados para o Deic após o protesto. Já detido, Fábio tentou falar com Rafael, mas os policiais não permitiram. “Olhei para o lado e perguntei: Cara, qual o seu nome”. Um policial perguntou ‘o que estão conversando aí’. Esse policial me jogou num canto da sala e deu um soco no lado esquerdo do meu maxilar. Eu vi estrelas. Levei chutes e joelhadas na barriga”, afirmou.

Todos que falaram na coletiva, como Greenhalgh, o senador Suplicy, Magno (pelo Sintusp), o padre Júlio e o deputado Adriano Diogo relataram a absurda farsa montada pela Secretaria de Segurança e, especificamente, pelos policiais do DEIC, para incriminar Fábio. Queriam transformá-lo em bode expiatório e exemplo de como a polícia trata aqueles que quebram e agredem durante as manifestações públicas.

Apoiado integralmente pelo Sintusp, Fábio voltou a dizer que não é líder black block, filiado a partido político ou qualquer coisa parecida. “Minha única organização é o Sintusp, do qual sou diretor de base”, afirmou.

Doações para o fundo de greve: Banco do Brasil, Agência 7068-8, Conta POUPANÇA 5.057-1 (Variação 51)

FACEBOOK
CURTA A PÁGINA DO SINTUSP
FB.COM/SINDICATODOS-TRABALHADORES DA USP

QUINTA E BREJA
TODO VALOR ARRECADADO NA FESTA SERÁ DOADO AO FUNDO DE SOLIDARIEDADE DA GREVE

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br